

Relação entre as organizações cristãs e as igrejas locais

Conforme discutido na Seção 1, as igrejas locais desempenham um papel na proclamação e na demonstração do evangelho. Entretanto, com muita frequência, o papel da igreja limita-se a proclamar o evangelho. Isto poderia ocorrer porque:

- a liderança da igreja acredita que o papel principal da igreja é proclamar o evangelho e pode não ter ouvido falar na missão integral ou pode não acreditar nela
- algumas organizações cristãs não reconhecem o papel da igreja local na demonstração do evangelho. Ao invés disso, elas trabalham diretamente com a comunidade. Como resultado, a igreja local não assume a sua responsabilidade de cuidar das pessoas, porque vê as organizações cristãs fazendo isto em seu lugar. A igreja local pode até ver a si própria como beneficiária.

2.1 A necessidade de organizações cristãs e igrejas

Em muitos lugares, as organizações cristãs e as igrejas locais não têm nenhuma relação entre si. Este é especialmente o caso das ONGs cristãs, ao invés de outros tipos de organização cristã. As organizações cristãs têm uma função, mas o seu trabalho não deve ser feito isoladamente da igreja local. Elas devem trabalhar juntas, e cada uma deve trabalhar naquilo em que é boa.

Pontos fortes da igreja local

PRINCIPAL AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DE DEUS A igreja local é um posto avançado do reino de Deus e é usada por Deus para transformar comunidades.

PRÓXIMA DAS PESSOAS POBRES A igreja local existe na base da comunidade. Ela está presente entre as pessoas pobres e, muitas vezes, consiste em pessoas pobres. A igreja local é, portanto, um contato direto com o conhecimento local. Ela também se beneficia com as relações com outras pessoas e organizações na comunidade, porque os membros da igreja local geralmente representam uma seção transversal da comunidade. A igreja local faz parte da comunidade, enquanto que uma organização cristã pode ser vista como um “intruso”.

PRESENÇA PERMANENTE Enquanto que uma organização cristã pode deixar a comunidade, a igreja existe para as pessoas da comunidade e provavelmente permanecerá ali por muito mais tempo que uma organização cristã.

TRABALHO CRISTÃO SUSTENTÁVEL Para que o trabalho cristão seja sustentável, é necessária uma presença cristã permanente. É isto que a igreja local oferece. Sem isto, quando uma organização cristã segue adiante, o trabalho deixado para trás pode começar a perder a sua distinção cristã.

CONTEXTO NATURAL NO QUAL A FÉ PODE SER EXPLORADA As organizações cristãs concentram-se no trabalho de assistência em situações de desastres, desenvolvimento e defesa e promoção de direitos, enquanto que a igreja local tem uma agenda mais ampla, inclusive a provisão de um espaço para os que investigam a fé cristã.

REDES A igreja local é, com frequência, membro de várias redes. Há vínculos com outros grupos de base da comunidade, através dos membros da igreja e do trabalho com outros grupos para a realização de iniciativas comunitárias. Há vínculos também com a igreja mais ampla, através de denominações e alianças cristãs. A participação em outras redes facilita a aprendizagem.

RECURSOS A igreja local possui muitos membros que podem ser mobilizados. Isto é especialmente útil para as iniciativas que exigem mão-de-obra intensiva. Além disso, algumas igrejas locais possuem prédios que servem de local para que os membros da comunidade se encontrem para discutir questões locais. Em tempos de crise, os prédios das igrejas podem oferecer um refúgio seguro.

Pontos fortes das organizações cristãs

ESPECIALISTAS TÉCNICOS As organizações cristãs possuem funcionários com uma boa compreensão sobre questões de pobreza e metodologia. Elas podem ter conhecimento especializado, que ninguém mais na comunidade possui, como, por exemplo, conhecimento sobre engenharia hidráulica ou nutrição.

EQUIPAMENTO Algumas organizações podem possuir tecnologia que geralmente não existe dentro da comunidade, como, por exemplo, equipamento de perfuração de poços ou equipamento e suprimentos médicos.

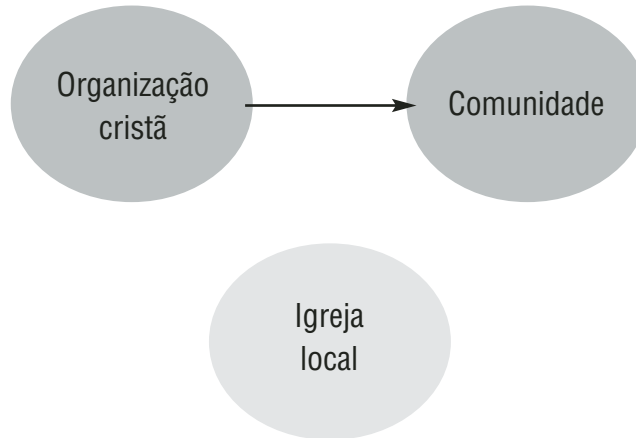
EXPERIÊNCIA As organizações cristãs podem trabalhar em várias comunidades e, com o tempo, adquirir uma idéia geral das questões locais, regionais e nacionais. Elas também aprendem o que funciona e o que não funciona na região e na cultura local.

OS FUNCIONÁRIOS das organizações cristãs são dedicados ao trabalho de assistência em situações de desastres, desenvolvimento e defesa e promoção de direitos, sem a competição entre as prioridades, que os funcionários das igrejas locais podem enfrentar.

ACESSO A FINANCIAMENTO E À CAPACIDADE DE LIDAR COM ELE Embora as igrejas locais e as comunidades devam ser incentivadas a usar os seus próprios recursos para financiar suas atividades, algumas destas iniciativas exigem financiamento externo, tais como a perfuração de poços e a construção de prédios comunitários resistentes às ameaças de desastres naturais. As organizações cristãs podem ter acesso a financiamento que não pode ser diretamente acessado pela igreja local. Por exemplo, uma ONG ou um departamento de desenvolvimento de uma denominação tem mais chances de conseguir um financiamento de um doador institucional do que uma igreja local. Isto ocorre porque as ONGs geralmente estão registradas como organizações e possuem especialistas para elaborar propostas, gerir financiamentos e escrever relatórios.

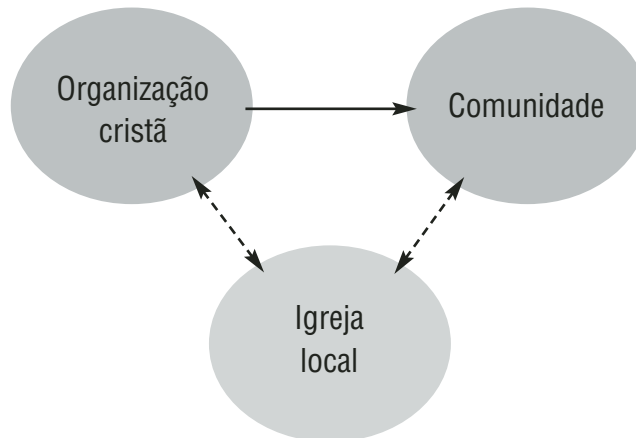
Tanto as organizações cristãs quanto as igrejas locais têm muito a oferecer e podem se beneficiar muito com o trabalho conjunto. Elas podem interagir de muitas formas diferentes, conforme mostram os diagramas ao lado.

Modelo de isolamento



Uma organização cristã trabalha diretamente com a comunidade. Nenhum vínculo com a igreja local. A igreja local pode ou não estar praticando a ação social na comunidade.

Modelo de envolvimento



Uma organização cristã trabalha diretamente na comunidade, mas envolve a igreja local no seu trabalho através do incentivo à oração. Ela pode consultar a igreja local, já que esta geralmente representa uma seção transversal da comunidade. A igreja local pode fornecer voluntários para participarem de projetos realizados pela organização cristã. Estes podem ser projetos de assistência em situações de desastre ou de desenvolvimento. A organização cristã pode incentivar os membros da igreja a participarem de campanhas de defesa e promoção de direitos.

A comunidade faz uma associação entre o trabalho da organização cristã e o testemunho da igreja local.

—> Implementação direta de projetos
 <- - -> Relação de apoio

Modelo de empoderamento



Uma organização cristã envisions e mobiliza a igreja local para praticar a missão integral na comunidade. A igreja responde às necessidades da comunidade ou mobiliza a comunidade para responder às suas próprias necessidades. A organização cristã, ou outras organizações, pode ser convidada para trabalhar diretamente na comunidade a fim de oferecer os especialistas que a igreja local ou a comunidade não possui.

Estudo de caso

Exemplo do modelo de envolvimento

Em 2005, a cidade de Mumbai, na Índia, sofreu inundações graves. A agência de assistência em situações de desastres e desenvolvimento EFICOR forneceu à organização cristã ACT (Association of Christian Thoughtfulness) o dinheiro para responder à situação.

A ACT reuniu membros de diferentes igrejas da região e deu-lhes cerca de três horas de treinamento. Isto permitiu que as igrejas locais fizessem um levantamento das necessidades das suas comunidades. Foram dados vales às famílias que se qualificavam para receber auxílio. No dia seguinte, os membros da igreja participaram da distribuição do auxílio, certificando-se de que apenas as pessoas com vales o recebessem.

Um mês mais tarde, as igrejas locais fizeram visitas de acompanhamento às famílias que haviam recebido o auxílio. Muitas das pessoas estavam impressionadas com a forma como a igreja havia respondido às suas necessidades, com amor e compaixão, num momento de crise. Como resultado das visitas de acompanhamento, foi estabelecida uma nova igreja local de língua hindi.

REFLEXÃO

- Concordamos com os pontos fortes das organizações cristãs e das igrejas locais arroladas nesta seção? Podemos lembrar de algum outro ponto forte?
- Que pontos fracos das organizações cristãs ou das igrejas locais podem obstruir o seu trabalho conjunto?
- Sabemos de outros modelos de interação entre organizações cristãs e igrejas locais que não foram mencionados na página 19? Se a resposta for sim, quais são eles?
- Que modelo mais se parece com o nosso estilo de trabalho?
- Quais são as vantagens e desvantagens de cada modelo?
- Que modelo gostaríamos de seguir?

Observações sobre o modelo de empoderamento

O modelo de empoderamento é bastante radical e geralmente exige uma mudança tanto na organização cristã quanto na igreja local:

Pode ser necessário **mudar a forma de se pensar**.

- Para a igreja local, isto consiste em compreender a importância da missão integral e reconhecer a experiência e o conhecimento especializado da organização cristã.
- A organização cristã talvez precise compreender o valor do trabalho que está sendo feito e facilitado pelas igrejas locais na comunidade.

Freqüentemente é necessária **uma mudança de papel**.

- A igreja precisa se tornar o principal agente de transformação, realizando iniciativas na comunidade ou com ela.

- O papel da organização cristã precisa deixar de ser principalmente o de implementador de projetos e passar a ser o de apoiador da igreja local, à medida que esta pratica a missão integral. A organização cristã talvez tenha de realizar alguma implementação nas bases, mas é a igreja local, a quem o processo pertence, que o solicita.

Novos possíveis
papéis

Papel da igreja local – praticar a missão integral na comunidade

Papel da organização cristã – incentivar, apoiar e intensificar o trabalho da igreja local, à medida que esta pratica a missão integral.

Foi visto, por experiência, que a igreja local precisa estar disposta a:

- estar aberta para aprender sobre a missão integral
- incentivar os membros a descobrirem ou redescobrirem seus dons e recursos e usá-los
- ter coragem ao sair para servir à comunidade, especialmente se a igreja normalmente for introspectiva
- reconhecer que não é uma especialista em assistência em situações de desastres, desenvolvimento e defesa e promoção de direitos e, portanto, estar disposta a pedir ajuda às organizações cristãs quando necessário.

A experiência mostra que o modelo de empoderamento funciona melhor quando a organização cristã:

- age como catalisadora quando a igreja local precisa de envisionamento
- age como facilitadora para ajudar a igreja local a praticar a missão integral
- afasta-se da comunidade e permite que a igreja local faça e seja vista fazendo o trabalho na comunidade. O foco deve ser a igreja local. O processo de desenvolvimento deve pertencer à igreja local, ao invés de pertencer à organização cristã.
- oferece aconselhamento, treinamento e apoio quando necessário para que a igreja local desenvolva sua capacidade
- age como pioneira para estabelecer novas igrejas locais quando não há nenhuma com quem trabalhar. Nem todas as organizações cristãs possuem a experiência e os especialistas para fazer isto, mas todas devem, pelo menos, considerar a possibilidade de trabalhar lado a lado com outras organizações cujo foco seja estabelecer igrejas, quando não houver nenhuma igreja local. As organizações cristãs devem pensar sobre como o seu trabalho pode melhor proporcionar o ambiente para que as igrejas possam se estabelecer e crescer.

A tabela da página 22 mostra diferentes tipos de organizações cristãs e como os seus papéis específicos podem precisar mudar para que as igrejas locais sejam empoderadas para praticar a missão integral.

Diferentes tipos de organização cristã e mudança específica de papel se elas seguirem o modelo de empoderamento

TIPO DE ORGANIZAÇÃO	DESAFIOS DA ABORDAGEM TRADICIONAL	POSSÍVEIS NOVOS PAPÉIS
Departamento de desenvolvimento da denominação	Tentação de implementar projetos sem nenhum ou com pouco contato com as igrejas locais ou envolvimento por parte delas	<ul style="list-style-type: none"> • Envisionar e treinar os pastores e os membros da igreja em missão integral • Treinar os pastores em desenvolvimento de liderança • Oferecer aconselhamento sobre a idealização e a implementação de iniciativas comunitárias • Facilitar a aprendizagem entre as igrejas locais e entre estas e outros agentes de desenvolvimento • Assistir com financiamento para grandes iniciativas comunitárias. Isto pode consistir em facilitar a transferência de verbas de igrejas ricas para igrejas pobres, ou de doadores do Hemisfério Norte • Usar redes para oferecer apoio em defesa e promoção de direitos para as igrejas locais
Aliança ou Associação Evangélica	Implementar projetos, muitas vezes, sem o envolvimento dos membros	<ul style="list-style-type: none"> • Envisionar e treinar os pastores e os membros das igrejas em missão integral • Coordenar a comunicação entre as igrejas participantes sobre temas-chave e questões relativas à missão integral • Facilitar a aprendizagem entre as igrejas locais • Treinar pastores em desenvolvimento de liderança • Aconselhar sobre onde encontrar recursos (especialistas e habilidades) disponíveis, como, por exemplo, vinculando as igrejas locais a ONGs cristãs • Usar redes para oferecer apoio em defesa e promoção de direitos às igrejas locais
Escola teológica	Teóricos, ao invés de práticos. Treinamento no uso da Bíblia, mas não necessariamente em como o ensinamento bíblico está relacionado com a redução da pobreza	<ul style="list-style-type: none"> • Treinar os estudantes em missão integral • Treinar os estudantes em desenvolvimento de liderança • Oferecer oportunidades para que os estudantes façam estágios em ONGs cristãs ou em igrejas envolvidas na missão integral como parte do curso
ONG cristã	Tendência a implementar projetos sem nenhum ou com pouco contato com as igrejas locais	<ul style="list-style-type: none"> • Treinar os líderes e os membros da igreja local a atuarem como facilitadores de mudança • Treinar os pastores das igrejas em desenvolvimento de liderança • Oferecer aconselhamento e especialistas para apoiar as iniciativas das igrejas, se solicitado pela igreja e pela comunidade, inclusive sobre levantamentos de necessidades, aconselhamento técnico específico e boa prática • Oferecer estágios para os estudantes de teologia

2.2 Estabelecimento de boas relações

Algumas organizações podem preferir um trabalho-piloto com apenas uma ou duas igrejas locais para começar. Entretanto, vale a pena considerar o impacto que isto pode ter nas relações entre estas e outras igrejas da comunidade. Procure evitar causar conflito entre as igrejas locais. Tanto quanto possível, procure interagir com todas as igrejas desde o início, mesmo escolhendo uma ou duas delas como igrejas-piloto para um trabalho mais focalizado.

Nem sempre é fácil para as organizações cristãs encontrar igrejas locais com as quais possam trabalhar com êxito. Os seguintes são exemplos de problemas comuns que as organizações cristãs podem enfrentar. Sugerimos algumas respostas que podem ajudá-las a superar estes problemas.

- DESAFIO** **A igreja local pode não compreender o que é missão integral** Muitas igrejas separam os aspectos espirituais e físicos da vida. Isto pode ocorrer, em parte, por causa da influência dos missionários do Hemisfério Norte, que, anos atrás, freqüentemente adotavam uma visão dualista da vida. Poucas escolas teológicas ensinam sobre a missão integral. Muitos pastores, portanto, não possuem a estrutura teológica ou o conhecimento prático para responder com eficácia às necessidades dos pobres nas suas comunidades.
- SUGESTÃO DE RESPOSTA** Invista tempo envisionando os líderes da igreja local sobre a missão integral. Use estudos bíblicos e encontre exemplos locais da missão integral na prática que possam ser visitados.
- DESAFIO** **As igrejas locais podem pensar que o governo deve fazer tudo** e que não é função da igreja lidar com questões sociais ou políticas.
- SUGESTÃO DE RESPOSTA** Invista tempo envisionando os líderes da igreja local sobre a missão integral para mostrar que a igreja deve tentar influenciar os poderosos. O *Kit de ferramentas para a defesa de direitos* (ROOTS 1 e 2) pode ser útil.
- DESAFIO** **O discipulado pode ser fraco** O envolvimento social é importante, porque mostra que o evangelho vale a pena. Entretanto, se os membros da igreja não estiverem tentando levar vidas distintivas, o impacto do trabalho da igreja pode enfraquecer.
- SUGESTÃO DE RESPOSTA** Identifique outras organizações que possam apoiar as igrejas locais no discipulado dos membros.
- DESAFIO** **Muitas igrejas locais que não respondem às necessidades da comunidade usam uma abordagem de assistência social** Muitas vezes, isto pode ser paternalista e feito de uma forma que faz com que as pessoas dependam da assistência da igreja. Uma abordagem de assistência social pode ser útil para lidar com as necessidades imediatas e de curto prazo, especialmente em tempos de crise. Entretanto, são preferíveis abordagens que lidem com questões de desenvolvimento e empoderamento de longo prazo, pois as abordagens de assistência social, no final, acabam criando a dependência.
- SUGESTÃO DE RESPOSTA** Invista tempo envisionando os pastores e os membros da igreja local sobre os benefícios do empoderamento da comunidade para responder aos seus próprios problemas. Ofereça treinamento no uso de ferramentas participativas.

DESAFIO **Algumas igrejas podem usar mal o auxílio, tentando coagir as pessoas a se converterem ao cristianismo** Por exemplo, elas podem incluir como beneficiários somente as pessoas que freqüentam os cultos da igreja regularmente.

SUGESTÃO DE RESPOSTA Confronte as igrejas locais sobre esta questão ou não trabalhe com elas.

DESAFIO **Os estilos de liderança das igrejas podem restringir a missão integral** Se a liderança das igrejas não seguir o exemplo de Cristo, de liderança servil, o sucesso da missão integral pode ser limitado. Por exemplo, alguns líderes acham que somente eles podem ter um vínculo direto com Deus e, portanto, acreditam que devem tomar todas as decisões relativas à igreja local. Isto pode ter muitas conseqüências:

- Pode retardar a implementação de iniciativas e até interromper totalmente algumas delas. O fato de todas as decisões terem de passar pelo pastor pode atrasar o processo.
- As decisões podem ser tomadas por um líder sem qualquer treinamento ou conhecimento adequado. Assim, as iniciativas da igreja podem acabar sendo irrelevantes ou fracassar.
- Haverá pouca prestação de contas, porque todas as decisões são tomadas apenas por uma pessoa, que não tem interesse em prestar contas a ninguém mais. Se o líder controlar as verbas, pode ser tentador usá-las para o próprio benefício e para aumentar o seu poder.
- O líder pode achar que o seu papel é estar no controle, ao invés de empoderar os outros. Isto pode torná-lo menos aberto a abordagens sustentáveis, que enfatizem a participação e o empoderamento.
- Alguns membros da igreja podem ficar frustrados, resultando em tensão e desunião.
- Uma liderança como esta pode ter um impacto negativo na maturidade espiritual dos membros da igreja, pois eles talvez nunca tenham a oportunidade de usar os seus dons.

SUGESTÃO DE RESPOSTA Ofereça treinamento sobre a boa liderança. Já que a boa liderança tem mais a ver com o coração e o caráter do que com outras habilidades, o ensinamento deve se concentrar na graça de Deus e no exemplo da cruz.

DESAFIO **As igrejas podem não ter a capacidade de trabalhar com a missão integral** Por exemplo:

- Elas podem não ter pessoal habilitado ou achar difícil treinar seus membros devido ao baixo nível de alfabetização ou à falta de instrução.
- Elas podem ter sistemas financeiros precários e uma governança ineficaz. Isto causa um impacto na capacidade da igreja de usar o financiamento externo e prestar contas e produzir relatórios sobre eles com eficácia.
- As igrejas não são agências de assistência em situações de desastres e desenvolvimento. O trabalho de assistência em situações de desastres e desenvolvimento é apenas um aspecto do seu ministério e, portanto, pode, nem sempre, ser prioritário.
- Quando os cristãos são a minoria num país, eles podem não ter conexões com a comunidade mais ampla. A perseguição e o medo da violência podem desencorajar algumas igrejas a se tornarem mais evidentes dentro da comunidade.

SUGESTÃO DE RESPOSTA Ofereça-lhes treinamento para desenvolver sua capacidade e autoconfiança. Por exemplo, a Seção 4.6 deste livro, sobre como usar os recursos locais, pode ajudar a resolver questões de financiamento.

As organizações cristãs devem estar cientes de que a sua forma de trabalhar pode não ser apropriada para o trabalho com as igrejas locais. Isto inclui:

- procurar ser profissional
- prazos curtos para os projetos
- estruturas e processos inflexíveis
- tendência a impor a sua própria agenda ou a agenda dos doadores
- exigência de produção excessiva de relatórios ou mecanismos de prestação de contas não realistas
- funcionários que podem não estar comprometidos com a igreja local.

As organizações cristãs devem resolver estas questões para que o seu trabalho com as igrejas locais seja eficaz. As Seções 4.1 e 4.2 dão uma idéia melhor de como estas questões poderiam ser resolvidas.

Algumas organizações cristãs podem decidir parar de trabalhar diretamente na comunidade e, ao invés disso, fazer da mobilização de igrejas o foco do seu papel. Estas organizações seguem o modelo de empoderamento descrito na página 19. Entretanto, pode ser difícil para as organizações cristãs encontrar financiamento de doadores para este tipo de trabalho. Pode levar tempo para que se criem relações com as igrejas locais e estas sejam mobilizadas, para, só então, poder-se levar adiante qualquer ação na comunidade. As organizações cristãs que desejarem incentivar as igrejas locais a mobilizar as comunidades para responder aos seus próprios problemas podem achar difícil obter financiamento, porque, no estágio das propostas, os resultados ainda são desconhecidos.

É importante que as organizações cristãs não explorem as igrejas locais. Por exemplo, as organizações cristãs podem achar maravilhoso que as igrejas possam mobilizar voluntários com tanta facilidade. Pode se tornar uma tentação ver a igreja local apenas como uma fonte de mão-de-obra gratuita. Qualquer relação com a igreja local deve ser vista dentro do contexto da igreja local e da sua missão, não apenas como um modo de satisfazer os objetivos da organização cristã.

REFLEXÃO

- Quais destes desafios se aplicam à nossa situação local?
- Como podemos superá-los?

Resumo

- Examinamos os pontos fortes das organizações cristãs e das igrejas locais.
- Consideramos modelos diferentes de relações entre as organizações cristãs, as igrejas locais e a comunidade.
- Exploramos os obstáculos para as relações entre as organizações cristãs e as igrejas locais e como estes podem ser superados.